



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA – OBI 2017 – VIDEIRA-SC

Carlos Alberto Szygalski¹; Leila Lisiane Rossi²; Angela Maria Crotti da Rosa³; Camila Z. Zuanazzi⁴

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Os projetos de extensão proporcionam à comunidade o acesso a atividades diferenciadas das que ocorrem no dia a dia em sala de aula permitindo ao aluno complementar o seu conhecimento em algumas áreas bem como adquirir novas experiências. Com o objetivo de incentivar os alunos das escolas a participarem da Olimpíada Brasileira de Informática – OBI 2017, foi desenvolvido um projeto de extensão no Instituto Federal Catarinense-Campus Videira e contou com a participação de 3 escolas: Vilson Pedro Kleinubing, Waldemar Kleinubing e Joaquim Amarante além de alguns alunos do IFC-Videira. O trabalho é apresentado conforme segue: A próxima seção apresenta a metodologia usada no projeto. Na sequência são apresentados alguns resultados obtidos até o momento. E finalmente são apresentadas as considerações finais e as referências

¹ Aluno Colaborador Extensão do Instituto Federal Catarinense Campus Videira – Curso de Graduação em Ciência da Computação - E-mail: calberto.szygalski@gmail.com

² Professor Orientador Extensão do Instituto Federal Catarinense Campus Videira – Curso de Graduação em Ciência da Computação - E-mail: leila.rossi@ifc.edu.br

³ Colaboradora Extensão do Instituto Federal Catarinense Campus Videira – Coordenadora de Estágios e Extensão do IFC-Videira - E-mail: angela.rosa@ifc.edu.br

⁴ Colaboradora Extensão do Instituto Federal Catarinense Campus Videira – E-mail: camila.zuanazzi@ifc.edu.br



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho foi finalizado e fez parte de um projeto de extensão do IFC-Videira, sendo executado conforme o cronograma e o regulamento da UNICAMP (OBI,2018), organizadora da OBI. A olimpíada Brasileira de Informática está na XIX edição e é organizada em três modalidades:

- Modalidade Iniciação:
 - Nível 1, para alunos até sétimo ano do ensino fundamental;
 - Nível 2, para alunos até nono ano do ensino fundamental;
- Modalidade Programação:
 - Nível Júnior, para alunos do ensino fundamental;
 - Nível 1, para alunos até o primeiro ano do ensino médio;
 - Nível 2, para alunos até o terceiro ano do ensino médio
- Modalidade Universitária:
 - Para alunos que estejam cursando pela primeira vez, o primeiro ano de um curso de graduação.

Em todas as modalidades os alunos competem individualmente. Aqui será considerada somente a modalidade Iniciação, foco do projeto. A Olimpíada foi executada em 3 etapas no ano de 2017, sendo que a primeira delas, a Prova Local foi realizada em Maio, nas próprias escolas dos alunos participantes. A etapa estadual foi realizada em Junho, também nas escolas e a etapa Nacional em Agosto, no Instituto Federal Catarinense-IFC-Videira. Nessa modalidade, os alunos cursando até o sétimo ano do ensino (Nível 1) e os alunos cursando do sétimo ao nono ano também do ensino fundamental (nível2), resolvem problemas de lógica no papel, sem o uso do computador. A quantidade de questões e o nível de dificuldade podem variar de uma fase para outra.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir são apresentados os principais resultados obtidos com a finalização do projeto.

A participação dos alunos das escolas é de suma importância não somente em relação ao conhecimento adquirido como também pela oportunidade de ter o contato inicial com a lógica necessária na área da computação, possibilitando desde já a identificação de possíveis potenciais a seguirem da referida área.

Inicialmente, participaram da primeira etapa, a Fase Local, 298 alunos de 3 escolas públicas de Videira-SC. Destes, foram classificados os 30% melhores, considerando também os empates restaram portanto 108 para a etapa Estadual. E para a Fase Nacional se classificaram os 30% melhores da fase estadual, no total de 28 alunos. Além dessas escola, 4 alunos do IFC-Videira participaram da Modalidade Programação Nível 2 – Fase Local. Desses, 3 passaram para a fase Estadual e nenhum para a Fase Nacional.

A Figura 1 a seguir apresenta o logo da Olimpíada Brasileira de Informática – OBI 2017.

Figura 2. OBI 2017 – Iniciação Nível 1 e 2 -Fase Nacional



Fonte: (OBI, 2018)

A Figura 2 apresenta o momento da Fase Nacional – Iniciação Nível 1 e 2 realizada no IFC-Videira.



Figura 2. OBI 2017 – Iniciação Nível 1 e 2 -Fase Nacional



Fonte: (O Autor)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se importante o incentivo à participação dos alunos em Olimpíadas nas mais variadas áreas e no caso específico da Informática permitindo assim a realização de atividades diferenciadas do dia a dia e que agregam conhecimento e experiência. Além disso, o interesse pela lógica poderá ajudar a descobrir possíveis talentos para a área da Computação, contribuindo assim o fortalecimento dos cursos de informática no IFC-Videira. Vale destacar que a ideia é seguir com o projeto todos os anos conforme o interesse das escolas e a disponibilidade dos professores e servidores do instituto envolvidos. No presente ano, 2018 está sendo executado o novo projeto como continuidade do trabalho realizado em 2017.



REFERÊNCIAS

CECOM - Comunicação CECOM - Disponível em:
<http://videira.ifc.edu.br/institucional/comunicacao> - Acesso em: 20 de Julho de 2018.

OBI – Olimpíada Brasileira de Informática – OBI – Disponível em:
<http://olimpiada.ic.unicamp.br> – Acesso em: 20 de Julho de 2018